

Para garantir o desenvolvimento da cidade e a continuidade de seus projetos quando a arrecadação dos royalties do petróleo acabar, a Prefeitura criou em dezembro de 2017, o Fundo Soberano de Maricá (FSM). Em 2021, no mês em que Maricá chega aos 207 anos, o investimento alcançou a significativa marca de R\$ 505 milhões poupados.

Mesmo na pandemia, o ritmo dos depósitos foi mantido ou aumentado, com a autorização para o executivo ultrapassar o teto de 5% da receita total de royalties e participações especiais depositado mensalmente. Os rendimentos já são usados no esforço de combate à pandemia, uma vez que a iniciativa Fomenta Maricá - linha de crédito com condições facilitadas e carência de um ano - emprega R\$ 20 milhões oferecidos às micro, pequenas empresas e MEIs. O fundo lastreia o Fomenta, que por sua vez remunera o fundo quando houver o retorno.

"Iniciamos o depósito no Fundo com 5% do valor arrecadado dos royalties e participações especiais e passamos para 15%. A nossa ideia é que para as gerações futuras, quando tiver terminado o recurso, teremos um colchão suficiente para bancar as políticas públicas da cidade, como custear o Vermelhinho, os investimentos necessários para infraestrutura e dar continuidade ao custeio da moeda Mumbuca", afirma o secretário de Orçamento, Planejamento e Gestão, Leonardo Alves.

Além disso, parte do FSM funcionará como garantia para contratos de concessão administrativa ou patrocinada, como é o caso das Parcerias Público Privadas (PPP) e Público Públicas, em um teto máximo de 30%. Fundos desse tipo existem em todo o mundo, sendo que o da Noruega, também relativo à exploração petrolífera, é considerado o maior de todos, tendo ultrapassado a cifra de US\$ 1 trilhão já em 2018. No FSM, o projeto prevê várias formas de rentabilidade além dos depósitos propriamente ditos, como a da aplicação financeira.



Rendimentos do Fundo Soberano de Maricá vão garantir a continuidade dos projetos dentro de um desenvolvimento sustentável

RIQUEZA MULTIPLICADA

Fundo Soberano, riqueza que ergue futuro

Poupança para era pós royalties já passa dos R\$ 500 milhões em reservas



VINICIUS MANHAES

Benefício para o povo

● A Câmara Municipal aprovou no dia 19/05, a reabertura das inscrições para o Programa de Amparo ao Emprego (PAE) em Maricá. Com a oportunidade, a Prefeitura pretende atender mais 1.232 micro e pequenos empresários e 7.143 microempreendedores individuais registrados no município.

Até o momento, 216 micro e pequenas empresas, de um total de 1.448, e 52 MEIs, totalizando 7.195 regis-

trados, receberam o benefício mensal no valor de R\$ 1.045, concedido a empresas com até 49 empregados que tiveram suas atividades afetadas pela pandemia.

Em troca, o empreendedor se compromete a manter as vagas de emprego e a empresa aberta. Em 11 meses, a Prefeitura investiu cerca de R\$ 10 milhões na iniciativa e o retorno foi positivo para a economia local.